

EDUCAÇÃO PARA A PAZ

Alizane Ramalho de Sousa Aniceto¹, Alexandra de Oliveira Rodrigues Marçulo², Ivanir Silva Almeida³, Suzanny dos Santos Carvalho⁴, Isabelly Vieira Alencar Vieira Alencar⁵

Resumo: A parentalidade contemporânea apresenta desafios complexos, exigindo abordagens que transcendam métodos punitivos e se alinhem à Doutrina da Proteção Integral do Estatuto da Criança e do Adolescente e à Lei 14.826/2024, que preconiza a educação não violenta. Dessa forma, com o intuito de mitigar alguns desses desafios e promover educação para a parentalidade consciente, propomos o projeto de extensão “Educação para a Paz”, cujo objetivo foi ofertar apoio, suporte e capacitação técnica para ampliar a consciência dos pais, alunos e educadores sobre a utilização de competências, práticas e estratégias educativas que priorizem a não violência, o diálogo, o respeito, a autenticidade e o acolhimento de crianças e adolescentes. Neste contexto, este projeto foi executado entre abril e julho de 2025, com uma equipe multidisciplinar e utilizando como metodologia de ensino palestras, oficinas, rodas de conversa, workshop, grupos de encontros e atendimentos psicológicos individuais online. Nesse sentido, o projeto realizou 11 palestras educativas abrangendo parentalidade, comunicação não violenta e inclusão, alcançando mais de 70 pais e educadores. Foram promovidas 9 rodas de conversa e 7 workshops/oficinas sobre inteligência emocional, *bullying* e resolução de conflitos, impactando significativamente estudantes e comunidade. O suporte individualizado incluiu 25 atendimentos psicológicos e 2 grupais, além de 3 grupos de apoio presenciais. A disseminação de conhecimento foi ampliada por materiais digitais e impressos, como o *Ebook* "Quando eu me vejo, eu vejo o outro" e folders, e através do perfil @Educacao_paz no Instagram. Os resultados demonstram um impacto positivo substancial, com aumento do conhecimento sobre parentalidade consciente e práticas educativas não violentas, melhoria nas relações familiares e escolares, e fortalecimento dos vínculos comunidade-escola. A iniciativa contribuiu para a redução de conflitos e a promoção de uma cultura de paz, empoderando famílias e educadores e prevenindo problemas de saúde mental em crianças e adolescentes. O projeto validou a eficácia de estratégias integradas para o desenvolvimento humano, promovendo um ambiente educacional e social mais acolhedor, respeitoso e pacífico.

Palavras-chave: Comunicação Não Violenta; Cultura de Paz; Educação para a Paz; Inteligência Emocional; Parentalidade Consciente; Não Violência.

¹ Psicóloga do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: alizane.sousa@ifrr.edu.br

² Professora EBTB de Psicologia, Doutora em Psicologia Organizacional e do Trabalho, IFRR/Campus Boa Vista, alexandra.marçulo@email.ifrr.edu.br

³ Técnica administrativa do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: ivanir.almeida@ifrr.edu.br

⁴ Bolsista do Pbaex/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: suzannyeagro12@gmail.com

⁵ Voluntária do Pbaex/Campus Boa Vista. E-mail: isabellyvieira16515@gmail.com